



Resultados

2T24

07.08.2024

Contato:

ri.csu.com.br

ri@csu.com.br

+55 (11) 2106-3700

SUMÁRIO

Destaques do trimestre	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	06
Investimentos (Capex)	12
Geração operacional de caixa	13
Estrutura de capital	14
Desempenho por unidade de negócio	15
1. CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)	15
1.1 Desempenho operacional.....	16
1.2 Desempenho financeiro.....	18
2. CSU DX (<i>Digital Experience</i>)	21
2.1 Desempenho operacional.....	21
2.2 Desempenho financeiro.....	22
Mercado de capitais	25
Prêmio Institucional Investor 2024	27
Calendário de eventos	27
Anexos	28
1. Demonstração do resultado.....	28
2. Balanço patrimonial.....	29
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	30
4. Reconciliação da contribuição bruta	31

Destaques do trimestre e do ano

Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

Data: Quinta-feira, 08 de agosto de 2024

PORTUGUÊS E INGLÊS

Horário: 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

Conferência de resultados: [clique aqui](#)

SÃO PAULO, 07 DE AGOSTO DE 2024

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para para pagamentos digitais, *Embedded Finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do segundo trimestre do ano de 2024.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Para aqueles que acompanham a Companhia há mais tempo, importante observar que em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Consistência na execução do plano estratégico impulsiona ganhos financeiros e novas iniciativas começam a ganhar tração

Indicadores operacionais:

- **Cientes B2B:** Novos contratos assinados no trimestre, sendo 01 para serviços de *Embedded Finance* e 02 de *HAS*.
- **Unidades de contas e cartões:** Alcançando **36,9 milhões** de unidades cadastradas neste trimestre. Importante crescimento observado nas unidades faturadas, de aproximadamente **+11% vs. 2T23** (21,4 milhões de unidades).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Expansão de **+11,3%** vs. 2T23, chegando a **289,0 milhões** de transações no 2T24. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 102,3 bilhões (+30,8% vs. 2T23)** em nossas plataformas.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** atinge **74%** do total no 2T24.

Receita líquida: Expansão contínua dos indicadores operacionais leva ao crescimento ininterrupto da receita da Companhia. São **5 anos consecutivos de expansão de receita** do segundo trimestre em relação a igual período do ano anterior, que alcançou no 2T24 mais um recorde de **R\$ 141,8 milhões (+9,6% vs 2T23)**. No ano, a receita acumula alta de +7,2% em relação ao 1S23, atingindo R\$ 281,0 milhões.

- **CSU Pays:** Principal responsável pelo crescimento da Companhia nos últimos anos (CAGR¹ de +12% a.a. desde 2020), apresentou novamente forte expansão, agora no 2T24 de +10,9% em relação ao 2T23, cabendo destaque para a expansão das **receitas puramente digitais (+ 11,9% vs 2T23)**. No semestre totalizou R\$ 174,4 milhões, uma evolução de 11,2% vs 1S23.
- **CSU DX: Neste trimestre, a receita alcançou crescimento de +7,3% e no semestre +2,9%** (vs. 2T23 e 1S23, respectivamente). Vale lembrar que essa unidade vive um momento de profunda transformação operacional para gerar maior lucratividade em seus produtos correntes e, em paralelo, as bases de um novo ciclo de expansão via produtos de hiperautomação de processos com uso massivo de IA foram criadas, tendo seus primeiros contratos assinados nesse trimestre.

Ganhos de eficiência: Expansão do volume de contratação de serviços, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** Totalizou no 2T24 o valor recorde de **R\$ 72,8 milhões** com margem de 51,3% (**+11,7% e +0,9 p.p. vs. 2T23**). No semestre, totalizou R\$ 144,7 milhões com margem de 51,5% (+11,1% e +1,8 p.p. vs. 1S23, respectivamente).
- **EBITDA:** Indicador apresentou **um valor de R\$ 48,4 milhões (+12,3% vs 2T23)**, refletindo os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos. No semestre, o valor já é 11,7% maior que o 1S23, atingindo R\$ 96,8 milhões.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a **34,1%** no 2T24 (**+0,8 p.p. vs. 2T23**). No semestre, a margem atinge **34,4% (+1,4 p.p. vs. 1S23)**.
- **Lucro líquido: Expressiva expansão de aproximadamente 10%** vs. 2T23, alcançando R\$ 22,5 milhões no 2T24. Neste primeiro semestre, já alcança um crescimento de 14,8% comparado ao 1S23, atingindo R\$ 46,7 milhões.

Rentabilidade e estrutura de capital: Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente, permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE², ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 26%, 22% e 22%.
- **Distribuição de lucro:** Foram pagos nesse primeiro semestre R\$ 13,0 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes aos resultados do 1S24 (R\$ 0,5 milhão maior do que o 1S23).

¹ CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (crescimento composto anualizado).

² ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

Mensagem da Administração

A CSU Digital tem apresentado, de forma recorrente, uma evolução contínua em suas principais métricas operacionais e financeiras nos últimos anos, como reflexo da execução consistente de seu plano estratégico, o que lhe coloca em uma posição extremamente sólida no setor:

- são 36,9 milhões de unidades de contas e cartões administrados, sendo 21,4 milhões ativos e aptos para faturamento (+11% vs. 2T23);
- foram aproximadamente 289 milhões de transações processadas em nossas plataformas da CSU Pays (+11,3% vs. 2T23), que representam em valores financeiros pouco mais que R\$ 102 bilhões, sendo importante destacar o crescimento acelerado das soluções de pagamentos digitais, *embedded finance* e *loyalty*;
- a quantidade de interações digitalizadas na DX representou 74% do total na média;
- nossa receita consolidada apresentou crescimento de +9,6% vs. 2T23, alcançando R\$ 141,8 milhões;
- nossa vertical CSU Pays apresentou forte crescimento de +10,9% em relação ao 2T23 puxada pela expansão de +11,9% das receitas puramente digitais, tendo, ainda, conquistado um novo e importante cliente para operação de *Embedded Finance*, segundo no ano de 2024;
- a CSU DX apresentou crescimento de +7,3% em relação ao 2T23, tendo, ainda, conquistado dois novos clientes para operação de *HAS*, a recém lançada solução de hiperautomação de processos & IA da Companhia;
- o lucro bruto alcançou recorde nominal de R\$ 59,0 milhões com margem de 41,6%, um aumento de +16,4% e +2,4 p.p. vs. 2T23, respectivamente;
- o EBITDA totalizou R\$ 48,4 milhões com expansão de +12,3% vs. 2T23 elevando o patamar da margem EBITDA para 34,1% (+0,8 p.p. vs. 2T23);
- e o lucro líquido, da mesma forma, apresentou expressiva expansão de aproximadamente 10% vs. 2T23, alcançando R\$ 22,5 milhões no 2T24. Neste primeiro semestre, já alcança um crescimento de 14,8% comparado ao 1S23, atingindo R\$ 46,7 milhões.

Foram inúmeras melhorias operacionais implementadas envolvendo uma extensa agenda de digitalização de produtos e de redesenho de processos, trazendo ganhos relevantes de eficiência, o que gradua a CSU Digital não só como um das empresas mais sólidas mas, também, com um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado, cabendo destaque para indicadores como ROCE, ROE e ROIC que vêm performando entre 22 e 26% ao ano.

Além dos avanços da performance corrente, é sempre importante reforçar que a CSU Digital vem se beneficiando cada vez mais do fato de ser a única empresa do seu mercado a atuar no modelo *full service*. Isso significa ser a única Companhia com capacidade de oferecer um amplo leque de soluções às empresas contratantes que, a partir daí, conseguem proporcionar aos seus clientes finais uma experiência em serviços financeiros completa, integrada e genuinamente digital, independentemente do setor em que atuem.

Essa abordagem oferece uma vantagem competitiva sustentável em um ambiente de negócios em constante evolução e tem permitido - e, acreditamos que continuará permitindo - manter um crescimento contínuo dos volumes, com ganhos de escala e de produtividade, mesmo em ciclos econômicos ou de negócios menos favoráveis. Os movimentos sincronizados e complementares que nossas soluções promovem, ampliam nosso potencial de captura de oportunidades de *cross-sell* e *up-sell* para clientes da base, elevando o valor de receita por usuário como já observado nos resultados correntes, além de despertar interesse de potenciais clientes dos mais variados setores, inclusive daqueles que até então não faziam parte de nosso mercado endereçável.

Não podemos deixar de comentar, que a boa performance corrente da empresa deverá ser potencializada pela aplicação de IA em suas linhas de negócios. Esse conjunto de novas tecnologias nos permitirá elevar os patamares de aprovação de transações financeiras, aprimorar a segurança e a eficiência dos processos, elevar os níveis de atendimento e solução de demandas de *back-office*, além de maximizar o potencial de venda cruzada dos múltiplos produtos de nosso portfólio dentro da base de usuários. Ao identificar de forma mais precisa padrões no comportamento do cliente e prever suas preferências e necessidades, permitimos que nossos clientes ofereçam produtos e serviços sob medida aos seus usuários, aumentando significativamente a relevância das ofertas. Nesse momento, temos investido maiores esforços e recursos para acelerar essa agenda, com a expectativa que essas ações tragam benefícios ainda maiores à nossa alavancagem operacional ao longo do tempo.

Antes de encerrar, a Companhia entende que possui uma estrutura de capital adequada ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, liquidar a alavancagem financeira (empresa é caixa líquido atualmente) e remunerar seus acionistas. Sobre esse último ponto, foram pagos R\$ 13,0 milhões em juros sobre capital próprio referentes aos resultados dessa primeira metade do ano.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

Resultados consolidados Sumário dos resultados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Receita líquida	141.800	129.356	9,6%	139.228	1,8%	281.024	262.198	7,2%
Contribuição bruta	72.769	65.159	11,7%	71.921	1,2%	144.687	130.267	11,1%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>51,3%</i>	<i>50,4%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>51,7%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>51,5%</i>	<i>49,7%</i>	<i>1,8 p.p.</i>
Lucro bruto	58.967	50.643	16,4%	58.472	0,8%	117.436	101.053	16,2%
<i>Margem bruta</i>	<i>41,6%</i>	<i>39,2%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>42,0%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>41,8%</i>	<i>38,5%</i>	<i>3,3 p.p.</i>
EBITDA	48.424	43.105	12,3%	48.347	0,2%	96.772	86.639	11,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,1%</i>	<i>33,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>34,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>33,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Lucro líquido	22.455	20.486	9,6%	24.232	-7,3%	46.687	40.686	14,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,8%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>15,5%</i>	<i>1,1 p.p.</i>

Receita líquida:

R\$ 141,8 MM +9,6%
2T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 72,8 MM +11,7%
Mg. 51,3% +0,9p.p.
2T24 yoy

EBITDA:

R\$ 48,4 MM +12,3%
Mg. 34,1% +0,8p.p.
2T24 yoy

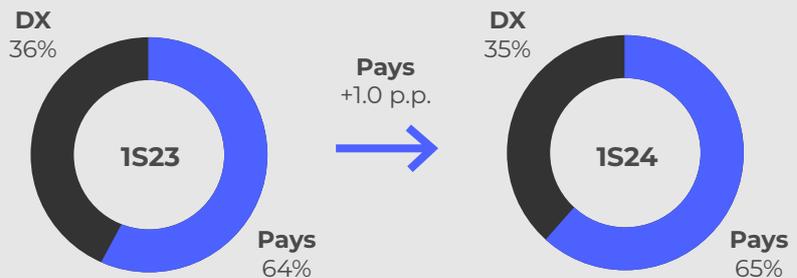
Lucro líquido:

R\$ 22,5 MM +9,6%
Mg. 15,8% +0,0p.p.
2T24 yoy

Receita líquida: Alcançou o valor recorde trimestral de **R\$ 141,8 milhões** no 2T24, evolução de +9,6% em relação ao valor registrado no 2T23. No acumulado do primeiro semestre de 2024 a receita líquida totalizou R\$ 281,0 milhões, uma evolução de 7,2% vs. 1S23.

Nos últimos anos a CSU Digital aprofundou seu modelo de atuação a qual chamamos de *full service* e passou a oferecer um amplo leque de soluções. Essa estratégia tem permitido a manutenção de um ritmo constante de crescimento da Companhia, ano após ano do ponto de vista de receita e de rentabilidade.

Receita líquida (R\$ milhões)



Essa forma de atuação permite que os nossos clientes atuais possam oferecer a cada dia novas soluções aos seus consumidores, habilitando constantes oportunidades de crescimento de seus negócios (e de novas receitas para a CSU) sobre uma mesma base de usuários da plataforma. Outra vantagem desse modelo, é que o amplo leque de soluções permite que atendamos novos segmentos de clientes (tanto na CSU Pays como na CSU DX), expandindo nossas fronteiras de atuação. Cada um desses fatores contribui para a manutenção de um crescimento consistente da empresa como um todo mesmo em ciclos econômicos e/ou de negócios distintos. Traz, ainda, mais previsibilidade à nossa receita e amplia nossa rentabilidade.

Detalharemos nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento, mas de forma resumida:

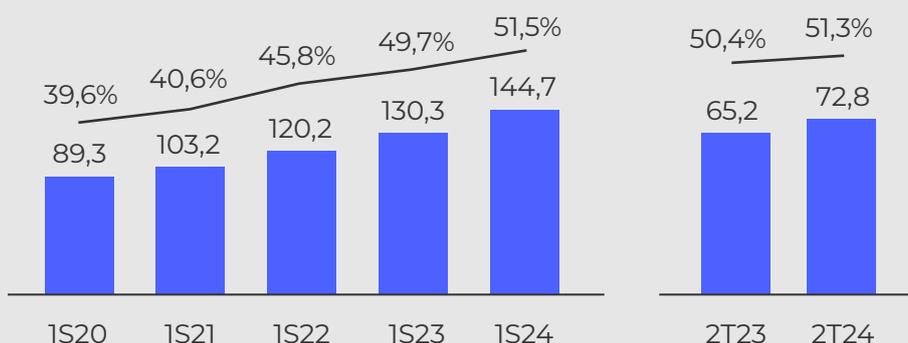
- A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce em ritmo acelerado e de forma recorrente em bases anuais (CAGR de +12% a.a. desde 2020), inclusive com ganhos de representatividade no todo, aproveitando o crescimento natural desse mercado somado às inúmeras oportunidades que nasceram para a empresa após o lançamento de novos produtos digitais. No 2T24, a unidade cresceu +10,9% em relação ao 2T23. Cabe destaque para a expansão de nossas receitas puramente digitais – fator impulsionador para os próximos anos - que cresceram quase 12% na comparação com o 2T23. Destacamos também que, neste trimestre, celebramos contrato com um novo cliente, um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, que se soma ao novo cliente já anunciado no 1T24 (uma grande seguradora internacional), e passa a contribuir gradativamente para os resultados dos próximos trimestres desta unidade.
- **CSU DX** passa por uma profunda transformação operacional, migrando de um modelo tradicional de atendimento para se tornar cada vez mais digital (74% das interações no 2T24 se deram de forma digital). Esse movimento de transição, em um primeiro momento, ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade, evidenciado na elevação da margem bruta dessa vertical para 17,1% no 2T24 (+5,7 p.p. vs. 2019, ano de início desse processo). Vale salientar que essa dinâmica de substituição de receita e lucratividade vista na operação de *customer experience*, que é alocada na CSU DX, tende a se estabilizar, considerando o alto patamar de digitalização já alcançado. Outro ponto importante, é que essa vertical teve seu foco redirecionado para a área de gestão de processos de negócios e entra, a partir de agora, em um ciclo bem diferente. O lançamento dos novos serviços no âmbito de hiperautomação de processos com uso massivo de inteligência artificial (IA) cria novas e promissoras avenidas de crescimento de receita e rentabilidade para essa unidade e para a Companhia como um todo (*cross e up-selling* com a CSU Pays) e se somam ao *business* de *customer experience*. Os 2 primeiros contratos dessa nova modalidade foram recentemente assinados e tendem a contribuir de forma progressiva para os resultados dessa unidade ao longo dos próximos meses.

Custos (excluindo depreciação e amortização): Essa linha apresentou **aumento no trimestre de R\$ 4,8 milhões** (+7,5% vs. 2T23) ao totalizar R\$ 69,0 milhões ante R\$ 64,2 milhões no 2T23. No semestre, o aumento foi de R\$ 4,4 milhões (+3,3% vs. 1S23), ao totalizar R\$ 136,3 milhões ante R\$ 131,9 milhões em igual período do ano anterior. As duas variações são reflexos dos maiores gastos com pessoal necessário para suportar as novas iniciativas, com serviços contratados e aluguel de *software* (ex. *cloud*), em contrapartida ocorreram reduções advindas dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com consequente redução dos custos de itens analógicos, como materiais operacionais (emissão de cartões em via física, por exemplo), e pessoal operacional. Pontualmente, tivemos redução da linha de comunicação.

Contribuição bruta³: Alcançou seu recorde histórico no trimestre em **R\$ 72,8 milhões**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **51,3%** ante R\$ 65,2 milhões e margem de 50,4% no 2T23, um **aumento de R\$ 7,6 milhões** (+11,7% e +0,9 p.p. vs. 2T23, respectivamente). No semestre totalizou R\$ 144,7 milhões com margem de 51,5% ante R\$ 130,3 milhões com margem de 49,7% no ano anterior, aumento de R\$ 14,4 milhões (+11,1% e +1,8 p.p. vs. 1S23, respectivamente).

Essa elevação de patamar decorre da expansão de nossa receita com maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total e que possui maior rentabilidade somada aos ganhos de eficiência da já mencionada agenda de digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em ambas as verticais.

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)



³ **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes à linha de custos apresentada anteriormente, o total deste grupo no trimestre foi de R\$ 82,8 milhões ante R\$ 78,7 milhões no 2T23, aumento de R\$ 4,1 milhões (+5,2% vs. 2T23). No semestre totalizou R\$ 163,6 milhões ante R\$ 161,1 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 2,4 milhões (+1,5% vs. 1S23, respectivamente).

Com isso, o lucro bruto no 2T24 alcançou **o recorde nominal de R\$ 59,0 milhões com margem de 41,6%** ante R\$ 50,6 milhões com margem de 39,2% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 8,3 milhões (+16,4% e +2,4 p.p. vs. 2T23, respectivamente)**. No semestre totalizou R\$ 117,4 milhões com margem de 41,8% ante R\$ 101,1 milhões com margem de 38,5% no ano anterior, aumento de R\$ 16,4 milhões (+16,2% e +3,3 p.p. vs. 1S23, respectivamente).

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



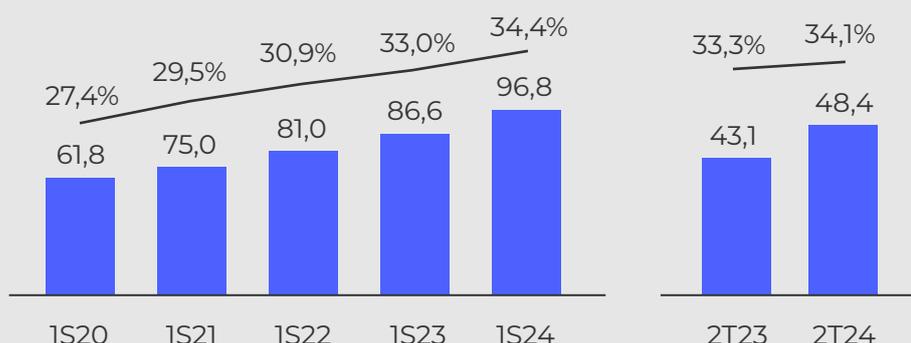
Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”): No trimestre, o SG&A da Companhia – neste caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) – somou R\$ 26,2 milhões no 2T24 ante R\$ 24,0 milhões no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 2,2 milhões (+9,5% vs. 2T23)**. No semestre, totalizou R\$ 51,8 milhões ante R\$ 47,0 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 4,8 milhões (+10,3% vs. 1S23, respectivamente). Tais elevações são explicadas pelo aumento de volume de negócios e pela ampliação de nosso portfólio de produtos, que levaram a: (i) maiores despesas com *marketing*, para fomentar os novos produtos lançados nos últimos trimestres, (ii) maiores despesas institucionais referentes ao avanço da Companhia no mercado norte-americano e (iii) maiores gastos comerciais, incluindo o reforço de nosso time nessa área para fomentar a venda das novas soluções. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores gastos com pessoal em operações e *back-office* após os ajustes de estrutura feitos.

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Gerais e administrativas	(22.372)	(20.709)	8,0%	(22.956)	-2,5%	(45.324)	(40.071)	13,1%
Depreciação/amortização	(1.553)	(1.204)	29,0%	(1.119)	38,8%	(2.672)	(2.605)	2,6%
Comerciais	(2.306)	(2.044)	12,8%	(1.503)	53,4%	(3.809)	(4.281)	-11,0%
Total despesas SG&A	(26.231)	(23.957)	9,5%	(25.578)	2,6%	(51.805)	(46.957)	10,3%
% da receita líquida	18,5%	18,5%	0,0 p.p.	18,4%	0,1 p.p.	18,4%	17,9%	0,5 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais: Somou no trimestre uma receita líquida de R\$ 0,3 milhão ante uma receita líquida de R\$ 0,7 milhão no 2T23, variação negativa de R\$ 0,4 milhão, como efeito, principalmente, do reconhecimento de outras receitas referentes a reversão de provisões de processos judiciais com impacto pontual positivo no 2T23 e que não se repetiram em 2024. No semestre alcançou uma receita líquida de R\$ 1,2 milhão ante uma receita líquida de R\$ 0,7 milhão no 1S23, variação positiva em R\$ 0,5 milhão.

EBITDA⁴ e margem EBITDA: Permanecendo em contínua expansão, o indicador alcançou no trimestre o **valor de R\$ 48,4 milhões**, com margem de **34,1%**, ante R\$ 43,1 milhões e margem de 33,3% no mesmo período de 2023, **aumento de R\$ 5,3 milhões (+12,3% e +0,8 p.p. vs. 2T23**, respectivamente). No semestre totalizou R\$ 96,8 milhões com margem de 34,4% ante R\$ 86,6 milhões com margem de 33,0% no mesmo período de 2023, aumento de R\$ 10,2 milhões (+11,7% e +1,4 p.p. vs. 1S23, respectivamente) A evolução desses indicadores decorre, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** tanto de produtos como de processos que foi executado ao longo dos últimos anos e que visa ampliar **eficiência operacional** de nossas verticais com ganhos expressivos de rentabilidade.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)

	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Lucro líquido	22.455	20.486	9,6%	24.232	-7,3%	46.687	40.686	14,8%
(+) Imposto de renda e CSLL	9.329	7.572	23,2%	9.383	-0,6%	18.712	14.659	27,6%
(+) Resultado financeiro líquido	1.285	(673)	-	164	683,2%	1.450	(526)	-
(+) Depr. e amort.	15.355	15.720	-2,3%	14.568	5,4%	29.923	31.819	-6,0%
EBITDA	48.424	43.105	12,3%	48.347	0,2%	96.772	86.639	11,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,1%</i>	<i>33,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>34,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>34,4%</i>	<i>33,0%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

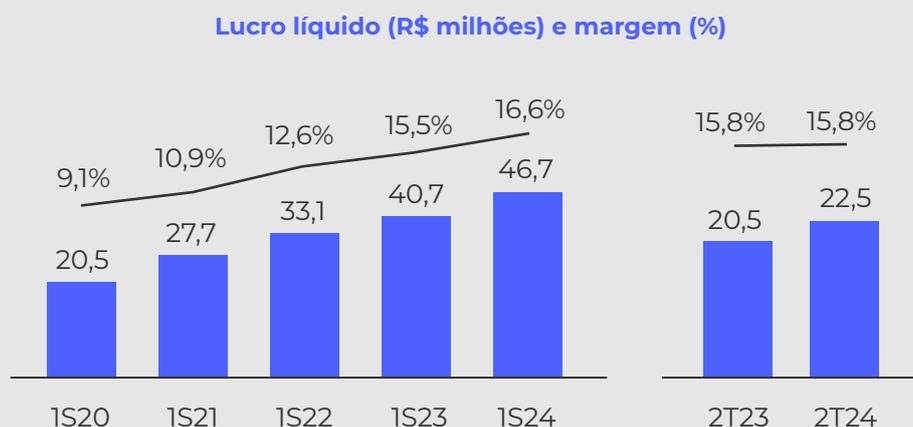
⁴ **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Resultado financeiro: No trimestre, totalizou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 1,3 milhão ante R\$ 0,7 milhão positivo no 2T23, variação negativa de R\$ 2,0 milhões. No primeiro semestre de 2024, totalizou um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 1,4 milhão ante R\$ 0,5 milhão positivo apresentado no mesmo semestre do ano anterior, uma variação negativa de R\$ 1,9 milhão. Essas variações são decorrentes de menor receita financeira registrada no 1S24 vs. 1S23 devido à (i) redução nas receitas das aplicações financeiras, como efeito da redução na taxa de juros, (ii) bem como a variações monetárias ativas referentes a processos judiciais ocorridos de forma pontual no período de 2023 e que não se repetiram em 2024.

Lucro antes dos impostos (“LAIR”): Registrou aumento de R\$ 3,7 milhões (+13,3% vs. 2T23), totalizando R\$ 31,8 milhões no 2T24 ante R\$ 28,1 milhões no 2T23. No semestre, totalizou R\$ 65,4 milhões ante R\$ 55,3 milhões no ano anterior, aumento expressivo de R\$ 10,1 milhões (+18,2% vs. 1S23).

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No 2T24, o valor registrado foi de R\$ 9,3 milhões, um aumento de R\$ 1,8 milhão em relação ao valor apresentado no 2T23 que foi de R\$ 7,6 milhões (+23,2% vs. 2T23). Esse crescimento decorre da variação do LAIR (+13,3% vs. 2T23), bem como ao menor reconhecimento de itens dedutíveis no 2T24, como exemplo os investimentos em tecnologia atrelados à “Lei do Bem”, retomando parcialmente, portanto, a alíquota efetiva desse trimestre para um patamar mais alto. No semestre, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 18,7 milhões ante R\$ 14,7 milhões no 1S23, aumento de R\$ 4,0 milhões (+27,6% vs. 1S23).

Lucro líquido e margem líquida: O indicador de lucro líquido da Companhia alcançou o valor de R\$ 22,5 milhões ante R\$ 20,5 milhões no 2T23, um aumento de quase 10% (+R\$ 2,0 milhões). Já a margem líquida no trimestre foi de 15,8%, em linha com a do 2T23. No semestre, somou R\$ 46,7 milhões ante R\$ 40,7 milhões em igual período do ano anterior, aumento de R\$ 6,0 milhões (+14,8% vs. 1S23). Já a margem líquida no semestre alcançou 16,6% ante 15,5% no mesmo semestre de 2023, avanço de +1,1 p.p. vs. 1S23.



Investimentos (CAPEX⁵)

Capex total: No trimestre, os investimentos totalizam R\$ 16,6 milhões contra R\$ 18,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 1,9 milhão (-10,2% vs. 2T23). No semestre, os investimentos já totalizam R\$ 33,3 milhões ante R\$ 31,3 milhões no 1S23, aumento de R\$ 2,0 milhões (+6,3% vs. 1S23). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *Embedded Finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS).

- **CSU Pays (93% do total no 2T24):** No trimestre, totalizou **R\$ 15,5 milhões** contra R\$ 15,0 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,5 milhão (+3,8% vs. 2T23). No semestre, o Capex totalizou R\$ 30,7 milhões ante R\$ 26,4 milhões no 1S23, aumento de R\$ 4,3 milhões (+16,2% vs. 1S23). Essas variações são motivadas por maiores investimentos em evoluções de nossas soluções de gestão de fluxos de transações financeiras, assim como, customizações especiais em nossa plataforma da CSU Switcher, para suportar demandas de clientes.
- **CSU DX (3% do total no 2T24):** No trimestre, totalizou **R\$ 0,5 milhão** contra R\$ 0,3 milhão no 2T23, um aumento de R\$ 0,2 milhão (+61,8% vs. 2T23). No semestre, totalizou R\$ 1,2 milhão ante R\$ 1,4 milhão em 1S23, redução de R\$ 0,2 milhão, influenciado pela menor necessidade de investimentos em benfeitoria e em licenças para a operação (já feitos em 2023).
- **Corporativo (4% do total no 2T24):** No trimestre, somou **R\$ 0,6 milhão** contra R\$ 3,2 milhões no mesmo período do ano anterior, uma redução de R\$ 2,6 milhões. No semestre, totalizou R\$ 1,4 milhão ante R\$ 3,5 milhões registrados no 1S23, uma redução de R\$ 2,1 milhões.

Investimentos (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
CSU Pays	15.548	14.973	3,8%	15.180	2,4%	30.728	26.433	16,2%
CSU DX	521	322	61,8%	643	-19,0%	1.164	1.355	-14,1%
Corporativo	580	3.239	-82,1%	791	-26,7%	1.371	3.517	-61,0%
Capex total	16.649	18.534	-10,2%	16.614	0,2%	33.263	31.305	6,3%
% da receita líquida	11,7%	14,3%	-2,6 p.p.	11,9%	-0,2 p.p.	11,8%	11,9%	-0,1 p.p.

⁵CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

Geração operacional de caixa

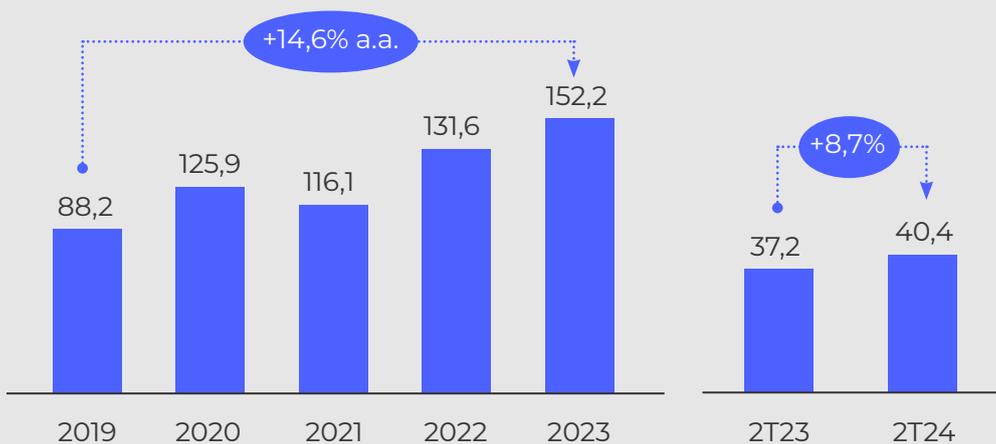
O caixa gerado pelas atividades operacionais continua em franca expansão e alcançou, no 2T24, **R\$ 40,4 milhões**, superior em R\$ 3,2 milhões (+8,7%) ao caixa gerado no 2T23 que foi de R\$ 37,2 milhões. No semestre, o caixa gerado pelas atividades operacionais alcançou R\$ 81,1 milhões vs. R\$ 74,0 milhões no 1S23, um aumento de R\$ 7,1 milhões (+9,7% vs. 1S23), com ampla contribuição das linhas de resultado atreladas aos ganhos de eficiência operacional. Vale observar que desde 2019 a geração operacional de caixa **creceu 1,7x (CAGR superior a 14% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido.

A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que no 2T24 foi de 84%, percentual similar a média observada entre 2019 e 2023.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Estrutura de capital⁶

Dívida bruta: Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 87,2 milhões contra R\$ 83,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,7 milhões (+4,5% vs. 2T23). **Analizando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 4,2 milhões ante R\$ 10,3 milhões no 2T23, uma **redução de R\$ 6,1 milhões (-59,8%)**, decorrente das **liquidações e amortizações** do período.

Caixa e equivalentes de caixa: Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 78,9 milhões contra R\$ 67,0 milhões no mesmo período do ano anterior, evolução de R\$ 11,9 milhões (+17,7% vs. 2T23). Essa variação positiva se deu mesmo diante (i) dos maiores dispêndios de caixa com tecnologia realizados nos últimos 12 meses, (ii) do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos e (iii) da maior distribuição de proventos promovida. Vale lembrar que a Companhia mudou em 2023 sua prática de distribuição de proventos e passou a declarar e distribuí-los trimestralmente melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

Dívida líquida: Assim, ao final deste segundo trimestre de 2024, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 8,3 milhões ante R\$ 16,4 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 8,1 milhões em sua posição de dívida líquida. Analisando a dívida líquida com base **exclusivamente nos passivos de dívida onerosa**, encerramos o trimestre com **uma posição líquida de caixa de R\$ 74,7 milhões, um aumento de R\$ 18,0 milhões** ante os R\$ 56,7 milhões também de posição líquida no mesmo período do ano anterior.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de 0,04x no 2T24 ante 0,10x no 2T23, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativo.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	4.150	10.312	-59,8%	5.384	-22,9%
Curto prazo	4.150	6.090	-31,9%	4.961	-16,3%
Longo prazo	-	4.222	-100,0%	423	-100,0%
(-) Disponibilidades	78.898	67.044	17,7%	89.737	-12,1%
Dívida onerosa líquida (caixa líquido)	(74.748)	(56.732)	31,8%	(84.353)	-11,4%
EBITDA 12M	191.516	171.733	11,5%	186.196	2,9%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,39)	(0,33)	(0,06)	(0,45)	0,06
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	83.087	73.146	13,6%	91.050	-8,7%
Dívida bruta	87.237	83.458	4,5%	96.434	-9,5%
(-) Disponibilidades	78.898	67.044	17,7%	89.737	-12,1%
Dívida líquida	8.339	16.414	-49,2%	6.697	24,5%
EBITDA 12M	191.516	171.733	11,5%	186.196	2,9%
Dívida líquida/EBITDA 12M (x)	0,04	0,10	(0,05)	0,04	0,01

⁶ **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Desempenho por unidade de negócio

Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a sua forma de atuação, a CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece globalmente uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes (B2B) possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários (B2B e B2C) em um curto espaço de tempo, sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas.

Nossas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores.

1. CSU Pays (pagamentos digitais, *embedded finance* e fidelização e incentivo)

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda. como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente **mudando o rumo da história** do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

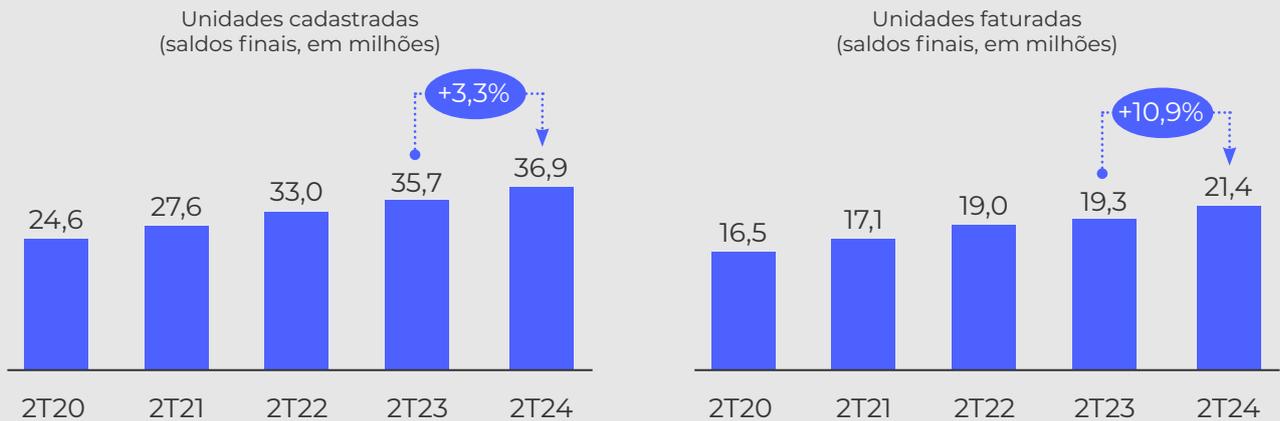
Mais recentemente, **novas modalidades começam a ganhar relevância** nessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

1.1 Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** demonstra, nos últimos anos, um crescimento significativo e consistente de seus volumes operacionais. Desta forma, essa divisão se torna cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 65% do total neste trimestre, tendência que deve se manter no médio e longo prazo, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada recentemente em seu portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações:

Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 2T24 com **36,9 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 35,7 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 1,2 milhão (+3,3% vs. 2T23)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão e/ou contas (*wallet*), bem como nas contas digitais, instrumentos relevantes de fomento de novas receitas.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 2T24 com **21,4 milhões** de contas e cartões faturados contra 19,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de 2,1 milhões (+10,9% vs. 2T23)** contribuindo positivamente para o crescimento de receita dessa vertical.

Volume de processamento



- **Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram no trimestre um volume de **289,0 milhões de transações** ante 259,7 milhões no 2T23, aumento de 29,3 milhões (**+11,3% vs. 2T23**). No primeiro semestre de 2024 já totalizam 587,5 milhões de transações ante 500,2 milhões registradas no 1S23, um aumento de 87,3 milhões de transações (+17,5%). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes.
- **Volume financeiro processado (TPV):** No 2T24, somou **R\$ 102,3 bilhões** contra R\$ 78,3 bilhões no 2T23, aumento de R\$ 24,0 bilhões (**+30,8% vs. 2T23**). No acumulado do primeiro semestre, o volume financeiro processado já atinge o total de R\$ 192,6 bilhões, superior em R\$ 41,9 bilhões sobre o registrado no 1S23 (+27,7%).

Como pode-se notar, todos os indicadores vêm crescendo de forma ininterrupta, seja via processamento para emissores ou processamento para adquirentes, assim como, mais recentemente, o processamento dos demais arranjos de pagamentos (Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões dada a sinergia entre os produtos.

Trazendo um pouco mais de detalhes sobre os indicadores operacionais dessa unidade de negócios, gostaríamos de destacar que:

- da quantidade de transações apresentadas acima, registramos forte **crescimento de 16%** de transações de Pix (à vista e parcelado) no 2T24 (vs. 1T24), quando administramos 149 mil transações, totalizando **R\$ 20,1 milhões de volume financeiro transacionado**;
- caminhamos com nossa estratégia de diversificação da base de clientes, reforçando nossa liderança em soluções para pagamentos digitais e de **embedded finance**. No segundo trimestre de 2024, a Companhia conquistou um novo cliente, um importante *player* do setor de atacado e varejo do Brasil, presente em todo o território nacional e que deverá contribuir para os resultados dos próximos trimestres após sua efetiva implantação. A Companhia já havia anunciado no primeiro trimestre um novo cliente nesse subsegmento, uma grande seguradora internacional, cujas operações iniciaram ao final do 2T24;

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Esta unidade apresentou um volume financeiro transacionado total de R\$177,3 milhões no 1S24, **superior em +62%** ao registrado no 1S23, evidenciando a relevância crescente desse produto para nossos clientes que buscam se diferenciar em um mercado de serviços financeiros cada vez mais competitivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Para aqueles que desejam analisar em mais profundidade a correlação de nossa receita com os indicadores operacionais, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de pagamentos digitais, seja pelo lado de administração e processamento de contas e produtos financeiros (*embedded finance*) ou pelo lado de *loyalty*, é importante observar que parte da receita dessa unidade de negócios é explicada pelo número de unidades de **contas e cartões disponíveis para faturamento**, sendo bastante importante observar, também, a **quantidade de transações processadas** em nossas diferentes plataformas.

Receita líquida:

R\$ 92,6 MM +10,9%
2T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 60,7 MM +14,1%
Mg. 65,5% +1,9p.p.
2T24 yoy

EBITDA:

R\$ 45,4 MM +13,9%
Mg. 49,0% +1,3p.p.
2T24 yoy

1.2 Desempenho financeiro

Receita líquida: Por mais um trimestre consecutivo, **alcançou novo recorde histórico de R\$ 92,6 milhões** contra R\$ 83,5 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 9,1 milhões (**+10,9% vs. 2T23**), acompanhando a expansão de nossos volumes operacionais em todos os subsegmentos dessa unidade. No semestre, totalizou R\$ 183,0 milhões ante R\$ 166,9 milhões no período anterior, expansão que já chega a R\$ 16,1 milhões (+9,6% vs. 1S23).

As receitas puramente digitais⁷ crescem em ritmo expressivo e acima da média da CSU Pays, com avanço de **+11,9% no 2T24** ao comparar com o mesmo período do ano anterior. Essas linhas representaram **95,5% do total no 2T24** contra 94,6% no 2T23 (**+0,9 p.p. vs. 2T23**). Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é um balizador central para nosso crescimento nos próximos anos.

Receita líquida (R\$ milhões)



⁷ **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 32,0 milhões ante R\$ 30,4 milhões no 2T23, aumento de R\$ 1,6 milhão (+5,2% vs. 2T23), refletindo um aumento em valores de pessoal, serviços contratados e aluguel de *software*, em contrapartida a uma redução dos custos de materiais operacionais em vista do processo recorrente de digitalização deste tipo de serviço (emissão de cartões físicos, por exemplo). No semestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 62,8 milhões ante R\$ 61,6 milhões no 1S23, aumento de R\$ 1,2 milhão (+2,0% vs. 1S23).

Contribuição bruta: Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), no trimestre essa métrica registrou recorde de **R\$ 60,7 milhões com margem de 65,5%** ante R\$ 53,1 milhões e margem de 63,6% no 2T23, **aumento de R\$ 7,6 milhões (+14,1% e +1,9 p.p. vs. 2T23)**. No semestre, essa métrica totalizou R\$ 120,3 milhões e margem de 65,7% ante R\$ 105,4 milhões e margem de 63,1% no 1S23, aumento de R\$ 14,9 milhões (+14,1% e 2,6 p.p. vs. 1S23).

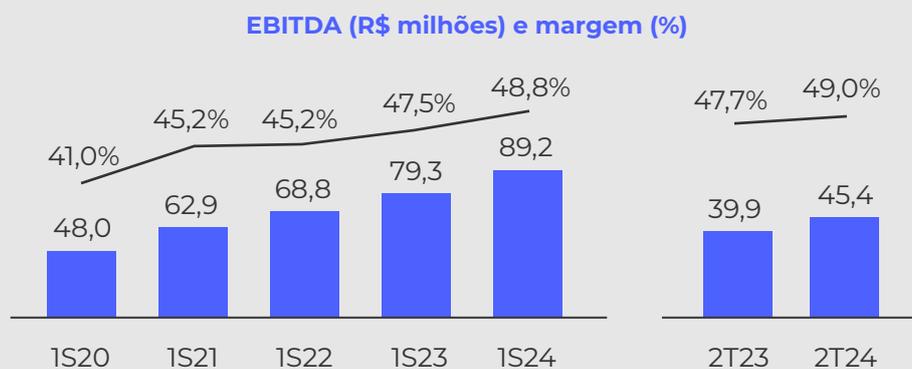


Custos totais, lucro bruto e margem bruta: No trimestre, os custos totais somaram R\$ 42,1 milhões contra R\$ 40,8 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 1,3 milhão (+3,1% vs. 2T23). No semestre, alcançou o total de R\$ 82,6 milhões, leve aumento de R\$ 0,5 milhão (+0,5% vs. 1S23).

Assim, como resultado das variações acima mencionadas, no 2T24, o **lucro bruto alcançou o valor recorde de R\$ 50,6 milhões com margem de 54,6%** contra R\$ 42,7 milhões e margem de 51,2% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,9 milhões (+18,3% e +3,4 p.p. vs. 2T23, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **86% do total** da Companhia no 2T24. No semestre, o lucro bruto totalizou R\$ 100,5 milhões com margem de 54,9% ante um valor de R\$ 84,8 milhões com margem de 50,8% no mesmo período do ano anterior (+18,5% e +4,1 p.p. vs. 1S23, respectivamente).



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, alcançou valor de **R\$ 45,4 milhões** contra R\$ 39,9 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 5,5 milhões (+13,9% vs. 2T23)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios representou o **percentual de 94%** do total da Companhia no **2T24**. Em relação a sua margem, alcançamos **49,0% no 2T24** (+1,3 p.p. vs. 2T23), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio. No semestre, totalizou R\$ 89,2 milhões com margem de 48,8% ante R\$ 79,3 milhões com margem de 47,5% no 1S23, aumento de R\$ 9,9 milhões (+12,6%) e 1,3 p.p. vs. 1S23.



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Receita líquida	92.631	83.530	10,9%	90.409	2,5%	183.036	166.940	9,6%
Digital	88.418	79.008	11,9%	85.972	2,8%	174.390	156.823	11,2%
Analógica	4.213	4.522	-6,8%	4.437	-5,0%	8.646	10.117	-14,5%
Custos (ex-deprec./amort.)	(31.979)	(30.385)	5,2%	(30.808)	3,8%	(62.786)	(61.574)	2,0%
Contribuição bruta	60.653	53.145	14,1%	59.601	1,8%	120.251	105.366	14,1%
Contribuição (%)	65,5%	63,6%	1,9 p.p.	65,9%	-0,4 p.p.	65,7%	63,1%	2,6 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(10.098)	(10.416)	-3,1%	(9.677)	4,4%	(19.775)	(20.559)	-3,8%
Lucro bruto	50.554	42.729	18,3%	49.924	1,3%	100.475	84.807	18,5%
Margem bruta	54,6%	51,2%	3,4 p.p.	55,2%	-0,6 p.p.	54,9%	50,8%	4,1 p.p.
Despesas SG&A	(15.829)	(13.603)	16,4%	(15.253)	3,8%	(31.078)	(25.351)	22,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(501)	(378)	32,5%	(1.153)	-56,5%	(1.653)	(2.250)	-26,5%
(+) Depr. e amort.	11.187	11.128	0,5%	10.308	8,5%	21.495	22.080	-2,6%
EBITDA	45.412	39.876	13,9%	43.826	3,6%	89.240	79.285	12,6%
Margem EBITDA	49,0%	47,7%	1,3 p.p.	48,5%	0,5 p.p.	48,8%	47,5%	1,3 p.p.

2. CSU DX (Digital Experience)

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções com alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados.

Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões, na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, se tornando bastante profunda em tecnologia.

2.1 Desempenho operacional

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas na frente de *customer experience* como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,2 milhões de interações de *customer experience* (ou *front office*) no último trimestre, sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento alcançou **74%** do total no trimestre.

Além de buscar um alto grau de digitalização na frente de *front office*, a Companhia optou por abrir novas possibilidades de negócios para essa vertical. Assim, no segundo semestre do ano de 2023, lançamos uma série de novas soluções de hiperautomação de processos também para *middle office* e *back-office* a partir do uso de Inteligência Artificial (IA), as quais chamamos comercialmente de HAS. Com isso, essa vertical entra em uma nova era.

A partir dessa iniciativa, passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico e de segurança no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria, *onboarding*, esteira de crédito, monitoria de qualidade, entre outros. Assim, viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com segurança e relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais e potencial incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a estratégia da CSU Digital para os próximos anos, à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) **e enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa 'Deeply Tech'.

Assinamos nesse trimestre os 2 primeiros contratos dessa modalidade com clientes totalmente novos para a CSU. O primeiro com uma empresa provedora de internet que, atualmente, atua nos estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, abrangendo 180 cidades. O segundo com o braço financeiro de um dos maiores e mais tradicionais grupos varejistas do país. Em ambos os casos, a plataforma HAS orquestrará os sistemas e processos dos clientes, especialmente nas esteiras de processos de *back office*, PROCON e mídias sociais, orientando a tomada de decisão por parte das equipes envolvidas, gerando ganhos de acurácia e redução de tempo na execução dos processos, bem como uma experiência mais rápida e fluida para o cliente final. Essas operações já estão em seu início de implantação e devem gerar ganhos graduais ao longo dos próximos trimestres.

Receita líquida:

R\$ 49,2 MM +7,3%
2T24 yoy

Contribuição bruta:

R\$ 12,1 MM +0,9%
Mg. 24,6% -1,6p.p.
2T24 yoy

EBITDA

R\$ 3,0 MM -6,7%
Mg. 6,1% -0,9p.p.
2T24 yoy

2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida: No trimestre, alcançou R\$ 49,2 milhões contra R\$ 45,8 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,3 milhões (+7,3% vs. 2T23). No semestre, a receita líquida totalizou R\$ 98,0 milhões ante R\$ 95,3 milhões no 1S23, aumento de R\$ 2,7 milhões (+2,9% vs. 1S23). Ambas as variações podem ser explicadas pela evolução natural de nossas operações correntes.

Cabe lembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém, possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes o que de alguma forma retarda seu crescimento, mas amplia a rentabilidade.

Importante ressaltar que avançamos de maneira relevante nessa agenda nos últimos anos elevando o número de interações digitais para 74% do total no 2T24. Desde o 2T23, esse movimento de migração vem acontecendo de forma mais paulatina e, como consequência, vem permitindo maior estabilidade dessa vertical do ponto de vista de receita.

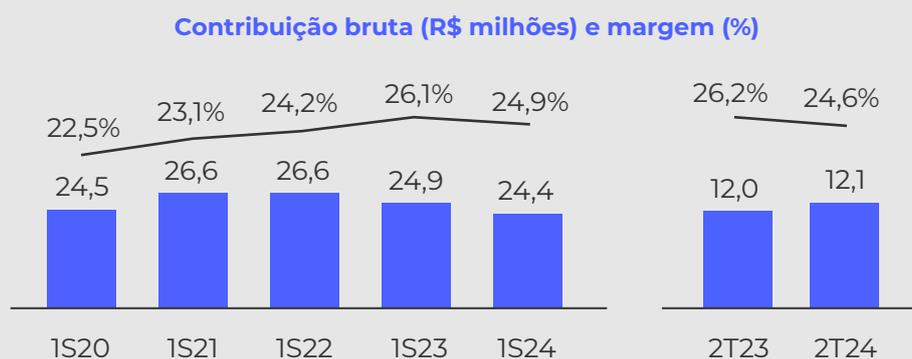
Em contrapartida, como já destacado, com o lançamento do HAS e a assinatura de seus primeiros contratos, novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se abrem **alterando a dinâmica de resultados dessa vertical daqui para a frente.**

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos (excluindo depreciação e amortização): No trimestre, totalizaram R\$ 37,1 milhões ante os R\$ 33,8 milhões do 2T23 (+9,6% vs. 2T23), um aumento de R\$ 3,3 milhões, praticamente a mesma variação encontrada na comparação semestral, em que os custos totalizaram R\$ 73,6 milhões ante R\$ 70,4 milhões no 1S23 (+4,5% vs. 1S23). As variações nos dois períodos decorrem, num primeiro momento, do aumento de valores em pessoal, para suportar o lançamento dos novos produtos e as recentes implantações de operações citadas anteriormente.

Contribuição bruta: No trimestre, alcançou o valor de R\$ 12,1 milhões com margem de 24,6% contra R\$ 12,0 milhões e margem de 26,2% no mesmo período do ano anterior. No semestre, essa métrica totalizou R\$ 24,4 milhões com margem de 24,9% ante R\$ 24,9 milhões com margem de 26,1% no 1S23.



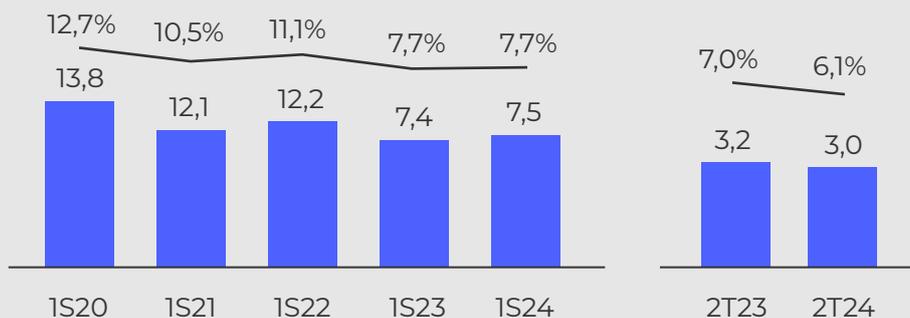
Custos totais, lucro bruto e margem bruta: Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais no trimestre totalizaram R\$ 40,8 milhões contra R\$ 37,9 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,9 milhões (+7,5% vs. 2T23). No semestre, totalizou R\$ 81,0 milhões ante R\$ 79,0 milhões registrados em mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,0 milhões (+2,6% vs. 1S23).

Assim, o lucro bruto no 2T24 alcançou **R\$ 8,4 milhões**, superior em R\$ 0,5 milhão o valor do 2T23 (+6,3%), com margem de 17,1% ante 17,3% no 2T23 **(-0,2 p.p.)**. No semestre, alcançou R\$ 17,0 milhões com margem de 17,3% ante R\$ 16,2 milhões com margem de 17,1% no 1S24 (+4,4% e +0,2 p.p. vs. 1S23). Como já comentado, apesar dos efeitos em receita da variação temporária do *ticket* médio, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação. Em resumo, esse movimento reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia. O lançamento do HAS tende a crescer rentabilidade a essa unidade de negócios dada a sua alta densidade tecnológica.



EBITDA e margem EBITDA: No trimestre, totalizou R\$ 3,0 milhões com margem de 6,1% ante R\$ 3,2 milhões e margem de 7,0% no 2T23 (-6,7% e -0,9 p.p. vs. 2T23, respectivamente), dado o **impacto temporário da menor alavancagem operacional até que ocorra a maturação dos novos contratos e produtos**, fazendo com que o EBITDA registrado nessa divisão de negócios representasse 6% do total da Companhia no 2T24. No semestre, totalizou R\$ 7,5 milhões ante R\$ 7,4 milhões no 1S23, leve aumento de R\$ 0,1 milhão (+2,4% vs. 1S23) com margem em linha de 7,7% nos dois períodos.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Receita líquida	49.169	45.826	7,3%	48.819	0,7%	97.988	95.258	2,9%
Custos (ex-deprec./amort.)	(37.052)	(33.812)	9,6%	(36.499)	1,5%	(73.551)	(70.357)	4,5%
Contribuição bruta	12.117	12.014	0,9%	12.320	-1,6%	24.437	24.901	-1,9%
<i>Contribuição (%)</i>	<i>24,6%</i>	<i>26,2%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
(-) Depreciação/amortização	(3.704)	(4.100)	-9,7%	(3.772)	-1,8%	(7.476)	(8.655)	-13,6%
Lucro bruto	8.413	7.914	6,3%	8.548	-1,6%	16.961	16.246	4,4%
<i>Margem bruta</i>	<i>17,1%</i>	<i>17,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>17,5%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>17,3%</i>	<i>17,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Despesas SG&A	(9.093)	(9.124)	-0,3%	(7.966)	14,1%	(17.059)	(18.231)	-6,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(476)	(153)	211,1%	(321)	48,3%	(797)	(400)	99,3%
(+) Depr. e amort.	4.168	4.592	-9,2%	4.260	-2,2%	8.428	9.739	-13,5%
EBITDA	3.012	3.229	-6,7%	4.521	-33,4%	7.533	7.354	2,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,1%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>7,7%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

Mercado de capitais

Visão geral: As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital** pelo mercado desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Renovamos nossa cobertura de analistas, partindo de 1 para **12 casas que acompanham o papel CSUD3**: Eleven, Mirae, Levante, MSX Invest, Órama, TC Matrix, Warren, Condor, Ticker e Nord e, as mais recentes, Toro Investimentos e Benndorf Research.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**. Desde o início do período até o final do trimestre, verificamos um **aumento de 70%** na posição acionária dessa classe de investidor, que passa a deter 49% do free float da CSU Digital (até 30/06/2024).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde o fechamento do 2T23 (30/06/2023) até o fechamento do 2T24 (30/06/2024), apresentou valorização de **+42%** e, ao se considerar também o montante de proventos distribuído no período, um **retorno total ao acionista** (*total shareholder return*) de **+50%**.

Capital social: O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 30/06/2024, 54,27% pertenciam ao Controlador, 1,25% eram mantidas em Tesouraria, 0,12% pertenciam aos administradores e 44,37% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,22%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Dez/2023).

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 18,61, representando um valor de mercado de R\$ 777,9 milhões (**+41,5% vs. 2T23**), ante R\$ 549,7 milhões no 2T23. O índice Small Cap apresentou desvalorização no período de -3,3%.

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,4 mil (+2,5% vs. 2T23), ante 19,0 mil ao final do 2T23, aumento de 0,4 mil.

Volume negociado (“ADTV”): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,0 milhão no 2T24, contra R\$ 0,9 milhão no 2T23, aumento de R\$ 0,1 milhão.

Distribuição de resultados: Refletindo a confiança da Administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, foi proposta e aprovada em AGO a distribuição de R\$ 17,3 milhões em dividendos complementares referentes ao ano de 2023, pagos em 09/05/2024. Além disso, anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 13,0 milhões referentes aos resultados do 1T24 e do 2T24 – a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2025 e já efetivamente pagos.

Indicadores CSU vs. Peers⁸: Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros players comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui retornos bastante superiores à média, ao passo que ainda apresenta métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,8% (2,1x superior), um ROIC de 21,9% (3,0x superior), um *dividend yield* de 5,0% (3,4x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,3x (2,3x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 11,3x (2,8x maior).



⁸ **Data referência das métricas:** 30/06/2024; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

CSU Digital entre as melhores na América Latina

A CSU Digital foi destaque na edição 2024 do ranking da Institutional Investor - **Latin America Executive Team**. A pesquisa entrevistou + de 1.000 profissionais de investimento de + de 500 empresas de serviços financeiros, que elegeram as principais empresas e executivos da região. Concorremos na categoria *Small Cap Financials Non Banks* e fomos reconhecidos entre os **primeiros colocados de 5 categorias**, incluindo 2 prêmios individuais aos nossos executivos, Marcos Ribeiro Leite (CEO) e Pedro Alvarenga (CFO & IRO). Esse resultado reforça nosso **compromisso com a governança e a excelência no relacionamento com investidores**.



Company Board



Melhor CEO

Marcos Ribeiro Leite



Melhor Programa de RI



Melhor Profissional de RI

Pedro Alvarenga



Melhor Time de RI

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Vídeoconferência de Resultados do 2T24	08/08/2024
Divulgação de Resultados 3T24	06/11/2024
Vídeoconferência de Resultados do 3T24	07/11/2024

Anexos

1.Demonstração do resultado

DRE Consolidada (em reais mil ou %)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Receita bruta	161.664	147.298	9,8%	158.626	1,9%	320.290	298.484	7,3%
CSU Pays	108.012	97.266	11,0%	105.346	2,5%	213.358	194.430	9,7%
CSU DX	53.652	50.032	7,2%	53.280	0,7%	106.932	104.054	2,8%
Deduções	(19.863)	(17.942)	10,7%	(19.398)	2,4%	(39.265)	(36.286)	8,2%
CSU Pays	(15.380)	(13.736)	12,0%	(14.937)	3,0%	(30.321)	(27.490)	10,3%
CSU DX	(4.483)	(4.206)	6,6%	(4.461)	0,5%	(8.944)	(8.796)	1,7%
Receita Líquida	141.800	129.356	9,6%	139.228	1,8%	281.024	262.198	7,2%
Recorrente	137.108	128.128	7,0%	136.425	0,5%	273.533	260.074	5,2%
% Rec. recorrente	96,7%	99,1%	-2,4 p.p.	98,0%	-1,3 p.p.	97,3%	99,2%	-1,9 p.p.
CSU Pays	92.631	83.530	10,9%	90.409	2,5%	183.036	166.940	9,6%
Digital	88.418	79.008	11,9%	85.972	2,8%	174.390	156.823	11,2%
Analógica	4.213	4.522	-6,8%	4.437	-5,0%	8.646	10.117	-14,5%
CSU DX	49.169	45.826	7,3%	48.819	0,7%	97.988	95.258	2,9%
Custos (ex-depreciação e amortização)	(69.031)	(64.197)	7,5%	(67.307)	2,6%	(136.337)	(131.931)	3,3%
CSU Pays	(31.979)	(30.385)	5,2%	(30.808)	3,8%	(62.786)	(61.574)	2,0%
Pessoal	(19.540)	(18.714)	4,4%	(18.813)	3,9%	(38.352)	(38.783)	-1,1%
Materiais operacionais	(2.214)	(3.244)	-31,8%	(1.891)	17,1%	(4.105)	(6.594)	-37,7%
Postagem de cartas e faturas	(1.403)	(1.386)	1,3%	(1.523)	-7,8%	(2.926)	(2.866)	2,1%
Comunicação	(384)	(718)	-46,5%	(407)	-5,5%	(791)	(1.191)	-33,5%
Instalações	(1.637)	(1.150)	42,3%	(1.739)	-5,9%	(3.376)	(2.381)	41,8%
Custos dos prêmios entregues	(2.065)	(1.183)	74,6%	(1.653)	25,0%	(3.718)	(2.407)	54,5%
Outros	(4.736)	(3.990)	18,7%	(4.782)	-1,0%	(9.516)	(7.352)	29,4%
CSU DX	(37.052)	(33.812)	9,6%	(36.499)	1,5%	(73.551)	(70.357)	4,5%
Pessoal	(31.362)	(28.147)	11,4%	(30.935)	1,4%	(62.297)	(58.637)	6,2%
Comunicação	(381)	(326)	16,7%	(447)	-14,9%	(828)	(873)	-5,2%
Instalações	(2.869)	(2.870)	0,0%	(2.630)	9,1%	(5.499)	(5.719)	-3,8%
Outros	(2.440)	(2.469)	-1,2%	(2.487)	-1,9%	(4.928)	(5.128)	-3,9%
Contribuição bruta	72.769	65.159	11,7%	71.921	1,2%	144.687	130.267	11,1%
CSU Pays	60.653	53.145	14,1%	59.601	1,8%	120.251	105.366	14,1%
CSU DX	12.117	12.014	0,9%	12.320	-1,6%	24.437	24.901	-1,9%
Contribuição (%)	51,3%	50,4%	0,9 p.p.	51,7%	-0,4 p.p.	51,5%	49,7%	1,8 p.p.
CSU Pays	65,5%	63,6%	1,9 p.p.	65,9%	-0,4 p.p.	65,7%	63,1%	2,6 p.p.
CSU DX	24,6%	26,2%	-1,6 p.p.	25,2%	-0,6 p.p.	24,9%	26,1%	-1,2 p.p.
Custos Total (inclui depreciação e amortização)	(82.833)	(78.713)	5,2%	(80.756)	2,6%	(163.588)	(161.145)	1,5%
Lucro bruto	58.967	50.643	16,4%	58.472	0,8%	117.436	101.053	16,2%
CSU Pays	50.554	42.729	18,3%	49.924	1,3%	100.475	84.807	18,5%
CSU DX	8.413	7.914	6,3%	8.548	-1,6%	16.961	16.246	4,4%
Margem bruta	41,6%	39,2%	2,4 p.p.	42,0%	-0,4 p.p.	41,8%	38,5%	3,3 p.p.
CSU Pays	54,6%	51,2%	3,4 p.p.	55,2%	-0,6 p.p.	54,9%	50,8%	4,1 p.p.
CSU DX	17,1%	17,3%	-0,2 p.p.	17,5%	-0,4 p.p.	17,3%	17,1%	0,2 p.p.
Despesas	(25.899)	(23.258)	11,4%	(24.693)	4,9%	(50.587)	(46.234)	9,4%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(26.231)	(23.957)	9,5%	(25.578)	2,6%	(51.805)	(46.957)	10,3%
Despesas com vendas	(2.306)	(2.044)	12,8%	(1.503)	53,4%	(3.809)	(4.282)	-11,0%
Despesas gerais e administrativas	(22.372)	(20.709)	8,0%	(22.956)	-2,5%	(45.324)	(40.070)	13,1%
Depreciação e amortização	(1.553)	(1.204)	29,0%	(1.119)	38,8%	(2.672)	(2.605)	2,6%
% Rec. líquida (SG&A)	18,5%	18,5%	0,0 p.p.	18,4%	0,1 p.p.	18,4%	17,9%	0,5 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	332	699	-62,5%	885	-62,5%	1.218	723	68,5%
Outras receitas operacionais	421	1.102	-61,8%	253	66,4%	675	1.800	-62,5%
Outras despesas operacionais	(89)	(403)	-77,9%	632	-114,1%	543	(1.077)	-150,4%
EBIT	33.069	27.385	20,8%	33.779	-2,1%	66.849	54.819	21,9%
(+) Depreciação e amortização	15.355	15.720	-2,3%	14.568	5,4%	29.923	31.819	-6,0%
EBITDA	48.424	43.105	12,3%	48.347	0,2%	96.772	86.639	11,7%
CSU Pays	45.412	39.876	13,9%	43.826	3,6%	89.240	79.285	12,6%
CSU DX	3.012	3.229	-6,7%	4.521	-33,4%	7.533	7.354	2,4%
Margem EBITDA	34,1%	33,3%	0,8 p.p.	34,7%	-0,6 p.p.	34,4%	33,0%	1,4 p.p.
CSU Pays	49,0%	47,7%	1,3 p.p.	48,5%	0,5 p.p.	48,8%	47,5%	1,3 p.p.
CSU DX	6,1%	7,0%	-0,9 p.p.	9,3%	-3,2 p.p.	7,7%	7,7%	0,0 p.p.
Resultado financeiro	(1.285)	673	-	(1.64)	683,2%	(1.450)	526	-
Receitas financeiras	1.600	3.459	-53,7%	2.587	-38,2%	4.186	6.836	-38,8%
Despesas financeiras	(2.884)	(2.786)	3,5%	(2.751)	4,9%	(5.636)	(6.310)	-10,7%
LAIR	31.784	28.058	13,3%	33.615	-5,4%	65.399	55.345	18,2%
IR/CSSL	(9.329)	(7.572)	23,2%	(9.383)	-0,6%	(18.712)	(14.659)	27,6%
Corrente	(9.406)	(6.042)	55,7%	(9.420)	-0,1%	(18.826)	(13.452)	39,9%
Diferido	77	(1.530)	-	37	108,1%	114	(1.207)	-
Lucro líquido	22.455	20.486	9,6%	24.232	-7,3%	46.687	40.686	14,8%
Margem líquida	15,8%	15,8%	0,0 p.p.	17,4%	-1,6 p.p.	16,6%	15,5%	1,1 p.p.

2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024 vs. 31/03/2024	30/06/2023	30/06/2024 vs. 30/06/2023
Ativo total	664.957	672.456	-1,1%	597.810	11,2%
Ativo circulante	182.943	191.839	-4,6%	157.508	16,1%
Caixa e equivalentes de caixa	78.898	89.737	-12,1%	67.044	17,7%
Contas a receber	83.829	78.675	6,6%	70.548	18,8%
Estoques	3.063	2.783	10,1%	2.923	4,8%
Tributos a recuperar	6.471	8.859	-27,0%	7.124	-9,2%
Outros ativos	10.682	11.785	-9,4%	9.869	8,2%
Ativo não circulante	482.014	480.617	0,3%	440.302	9,5%
Ativo realizável a longo prazo	5.834	6.712	-13,1%	9.498	-38,6%
Contas a receber	-	212	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	1.086	1.395	-22,2%	3.302	-67,1%
Outros ativos	4.748	5.105	-7,0%	6.196	-23,4%
Investimentos	31.097	31.097	0,0%	32.374	-3,9%
Imobilizado	14.922	14.793	0,9%	15.899	-6,1%
Intangível	343.412	332.761	3,2%	303.860	13,0%
Sistemas informatizados	317.518	306.867	3,5%	277.965	14,2%
Ágio	25.894	25.894	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	86.749	95.254	-8,9%	78.671	10,3%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	30/06/2024	31/03/2024	30/06/2024 vs. 31/03/2024	30/06/2023	30/06/2024 vs. 30/06/2023
Passivo + patrimônio líquido	664.957	672.456	-1,1%	597.810	11,2%
Passivo circulante	152.729	152.249	0,3%	133.033	14,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	53.464	49.706	7,6%	50.092	6,7%
Sociais	7.032	6.811	3,2%	7.946	-11,5%
Trabalhistas	46.433	42.895	8,2%	42.146	10,2%
Fornecedores	39.389	40.288	-2,2%	30.247	30,2%
Impostos a pagar	5.727	5.619	1,9%	5.482	4,5%
Federais	3.014	2.731	10,4%	3.389	-11,1%
Estaduais	-	-	n.a	-	n.a
Municipais	2.713	2.888	-6,1%	2.093	29,6%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	38.970	40.962	-4,9%	34.043	14,5%
Empréstimos e financiamentos	4.150	4.961	-16,3%	6.090	-31,9%
Passivos de arrendamento	34.820	36.001	-3,3%	27.953	24,6%
Outras obrigações	15.178	15.674	-3,2%	13.169	15,3%
Passivo não circulante	65.971	72.895	-9,5%	68.960	-4,3%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	48.267	55.472	-13,0%	49.415	-2,3%
Empréstimos e financiamentos	-	423	n.a	4.222	n.a
Passivos de arrendamento	48.267	55.049	-12,3%	45.193	6,8%
Outros	-	-	n.a	206	n.a
Tributos diferidos	8.344	8.421	-0,9%	10.685	-21,9%
Passivos judiciais	9.360	9.002	4,0%	8.654	8,2%
Fiscais	6.443	6.098	5,7%	5.119	25,9%
Previdenciárias e trabalhistas	2.288	2.291	-0,1%	2.720	-15,9%
Cíveis	629	613	2,6%	815	-22,8%
Patrimônio líquido	446.257	447.312	-0,2%	395.817	12,7%
Capital social	229.232	229.232	0,0%	229.232	0,0%
Reservas de capital	3.447	3.222	7,0%	2.774	24,3%
Reserva de lucros a realizar	179.835	197.146	-8,8%	135.625	32,6%
Reserva legal	29.901	33.580	-11,0%	25.479	17,4%
Reserva de retenção de lucro	152.997	166.630	-8,2%	113.210	35,1%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.064)	0,0%	(3.064)	0,0%
Lucros acumulados	33.687	17.732	90,0%	28.186	19,5%
Outros resultados abrangentes	56	(20)	n.a	-	n.a

3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (Reais Mil)								
Descrição da conta	2T24	1T24	2T24 vs. 1T24	2T23	2T24 vs. 2T23	1S24	1S23	1S24 vs. 1S23
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.438	40.695	-0,6%	37.214	8,7%	81.134	73.952	9,7%
Lucro líquido do exercício	22.455	24.232	-7,3%	20.485	9,6%	46.687	40.686	14,7%
Ajustes	20.233	18.885	7,1%	21.327	-5,1%	39.118	41.810	-6,4%
Depreciação e amortização	15.355	14.568	5,4%	15.720	-2,3%	29.923	31.819	-6,0%
Valor residual de ativos baixados	6	523	-98,9%	107	-94,4%	529	296	78,5%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	225	213	5,6%	154	46,1%	438	372	17,7%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	82	(553)	n.a.	815	-89,9%	(471)	926	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77)	(37)	107,6%	1.530	n.a.	(114)	1.207	n.a.
Provisão para passivos judiciais	273	168	62,5%	500	-45,4%	441	1.422	-69,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	4.369	4.003	9,1%	2.502	74,6%	8.372	5.768	45,1%
Variações nos ativos e passivos	6.401	9.252	-30,8%	2.108	203,7%	15.654	4.915	218,5%
Contas a receber	(5.236)	(1.243)	321,2%	1.572	n.a.	(6.479)	4.838	n.a.
Estoques	(280)	(334)	-16,2%	(261)	7,3%	(614)	665	n.a.
Depósitos judiciais	359	337	6,4%	1.594	-77,5%	696	1.894	-63,2%
Outros ativos	3.247	(6.083)	n.a.	3.436	-5,5%	(2.836)	601	n.a.
Fornecedores	(899)	4.943	n.a.	(3.333)	-73,0%	4.044	(8.511)	n.a.
Salários e encargos sociais	3.779	1.604	135,6%	(1.476)	n.a.	5.383	803	570,4%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(413)	(126)	227,8%	(2.191)	-81,1%	(539)	(3.433)	-84,3%
Outros passivos	5.844	10.154	-42,4%	2.767	111,2%	15.998	8.058	98,5%
Outros	(8.651)	(11.674)	-25,9%	(6.706)	29,0%	(20.325)	(13.459)	51,0%
Juros pagos	(1.615)	(3.317)	-51,3%	(2.258)	-28,5%	(4.932)	(4.758)	3,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.036)	(8.357)	-15,8%	(4.448)	58,2%	(15.393)	(8.701)	76,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(16.867)	(16.615)	1,5%	(19.033)	-11,4%	(33.482)	(31.524)	6,2%
Compra de ativo imobilizado	(888)	(910)	-2,4%	(2.765)	-67,9%	(1.798)	(3.126)	-42,5%
Compra de ativo intangível	(15.979)	(15.705)	1,7%	(14.991)	6,6%	(31.684)	(27.121)	16,8%
Investimentos	-	-	n.a.	(1.277)	n.a.	-	(1.277)	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(34.411)	(9.633)	257,2%	(31.534)	9,1%	(44.044)	(61.839)	-28,8%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.233)	(1.225)	0,6%	(3.005)	-59,0%	(2.458)	(5.973)	-58,8%
Amortização de passivo de arrendamento	(10.170)	(8.408)	21,0%	(8.382)	21,3%	(18.578)	(16.528)	12,4%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(23.008)	-	n.a.	(20.147)	14,2%	(23.008)	(39.338)	-41,5%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(10.840)	14.447	n.a.	(13.353)	-18,8%	3.608	(19.411)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	89.738	75.290	19,2%	80.397	11,6%	75.290	86.455	-12,9%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	78.898	89.737	-12,1%	67.044	17,7%	78.898	67.044	17,7%

4. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta consolidada (R\$ mil)	2T24	2T23	% Var. YoY	1T24	% Var. QoQ	1S24	1S23	% Var.
Lucro bruto	58.967	50.643	16,4%	58.472	0,8%	117.436	101.053	16,2%
CSU Pays	50.554	42.729	18,3%	49.924	1,3%	100.475	84.807	18,5%
CSU DX	8.413	7.914	6,3%	8.548	-1,6%	16.961	16.246	4,4%
(+) Depr. e amort. (custos)	13.802	14.516	-4,9%	13.449	2,6%	27.251	29.214	-6,7%
CSU Pays	10.098	10.416	-3,1%	9.677	4,4%	19.775	20.559	-3,8%
CSU DX	3.704	4.100	-9,7%	3.772	-1,8%	7.476	8.655	-13,6%
Contribuição bruta	72.769	65.159	11,7%	71.921	1,2%	144.687	130.267	11,1%
CSU Pays	60.653	53.145	14,1%	59.601	1,8%	120.251	105.366	14,1%
CSU DX	12.117	12.014	0,9%	12.320	-1,6%	24.437	24.901	-1,9%
Contribuição (%)	51,3%	50,4%	0,9 p.p.	51,7%	-0,4 p.p.	51,5%	49,7%	1,8 p.p.
CSU Pays	65,5%	63,6%	1,9 p.p.	65,9%	-0,4 p.p.	65,7%	63,1%	2,6 p.p.
CSU DX	24,6%	26,2%	-1,6 p.p.	25,2%	-0,6 p.p.	24,9%	26,1%	-1,2 p.p.

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131